

A QUÍMICA NO PIBIB/UERJ: A INICIAÇÃO DOS LICENCIANDOS NAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS ATRAVÉS DA INTERAÇÃO ENTRE A UNIVERSIDADE E A ESCOLA

COORDENADOR: Fábio Merçon¹

SUPERVISORES: ² Carlos da Silva Lopes
Alexandre da Silva Antunes

DISCENTES: ³ Alexia Ferreira Bernardo da Silva
Amanda Azevedo Lessa

Caroline Santos Bastos

Daniella Amatto Amaro

Estéfane de Sousa Ramos de Albuquerque

Giovana de Souza Gonçalves

Igor Menezes da Silva

Joás Victor Ramos da Silva

Julia Silva Seixas

Lívia Huang Qian

Luiz Rodrigues Sampaio Junior

Marcela Salles dos Santos

Pedro Henrique de Lima

Rafael Ferreira Lobato dos Santos

Victor Mendes Silva da Veiga

Vinicius de França Silva

RESUMO

O presente trabalho visa apresentar as principais ações e os primeiros resultados obtidos pelo subprojeto de Química que compõe o projeto institucional da Uerj no PIBID/CAPES (2023/2024). Este projeto tem como bolsistas os alunos do curso de Licenciatura em Química da Uerj e é desenvolvido em parceria com o Colégio Pedro II, tendo como escolas-campo as Unidades Tijuca (campus Tijuca II) e São Cristóvão (campus São Cristóvão III), sob supervisão de professores de química das próprias unidades. Os principais objetivos associados ao subprojeto estão voltados para aprimorar a formação inicial dos licenciandos, aprofundando de forma ativa a relação entre teoria e prática docente. A execução do subprojeto é desenvolvida em três etapas: ambientação, observação e regência. As ações iniciais envolveram a realização de reuniões de apresentação e introdução dos bolsistas aos objetivos do subprojeto, seguido de sua inserção e ambientação nas escolas-campo em que desenvolverão suas atividades. Passada a etapa de ambientação, os bolsistas vivenciaram plenamente a rotina das escolas-campo. Em seguida, passou a etapa de regência. Esta etapa envolve o planejamento, a elaboração dos planos de aula e docência dos bolsistas em sala de aula sempre com o acompanhamento do professor supervisor. Na elaboração dos planos de aula são considerados os conteúdos programáticos a serem abordados, a metodologia a ser empregada e as informações levantadas acerca da escola e dos alunos nas etapas de ambientação e observação semiestruturada. Outro aspecto importante do

¹ fabiomercon@gmail.com

² Colégio Pedro II

³ Instituto de Química - UERJ

projeto é o desenvolvimento de recursos didáticos a serem aplicados no ensino de química. Diante da diversidade de recursos disponíveis, iniciou-se um estudo que visa o desenvolvimento de atividades experimentais para o ensino de química na educação básica. O objetivo é desenvolver experimentos simples, de baixo custo, que usem materiais presentes em nosso cotidiano, que não apresentem riscos e que possam ser realizados pelos próprios alunos da educação básica. Esses experimentos buscam contextualizar o ensino de química e valorizar a ocorrência dos fenômenos químicos, principalmente a partir da variação da cor das substâncias participantes. A interação entre Universidade e escola é um processo fundamental para a formação inicial dos licenciandos. Através das ações realizadas no projeto, acredita-se que será possível aos bolsistas a vivência no ambiente escolar, sua iniciação à docência, bem como sua participação no desenvolvimento e aplicação de atividades didáticas para as turmas da educação básica.

PALAVRAS-CHAVES: PIBID; formação de professores; prática docente; Ensino de Química; formação inicial; prática docente.